

Eurídice Pereira, Governadora Civil de Setúbal **Ponte Barreiro-Chelas acho que se justifica também a opção rodoviária**



**Rotary Club do Barreiro
homenageia Eurico Garrido**

**"O Barreiro continua a ter um
dos bons hospitais do país
e isso, em grande parte, o
devemos ao Eurico Garrido"**



G.D. ESSA - Susana Soares

**"O Basquete no nosso
país está a perder valor"**

**Alfredo
Floreano &
Filho, S.ª.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS**

Rua 1.º Maio, 74 A-R/c.
2835-147 Baixa da Banheira
Tel.: 212 039 510 - Fax: 212 039 519
E-mail: a.floreano.sa@mail.telepac.pt

ENTREVISTA INTERACTIVA

Eurídice Pereira, Governadora Civil de Setúbal

Uma das grandes debilidades do distrito é mesmo a de não ter uma imagem de marca

.Ponte Barreiro-Chelas faz sentido para potenciar o desenvolvimento económico

Eurídice Pereira, Governadora Civil de Setúbal deu a primeira ENTREVISTA INTERACTIVA, um projecto conjunto do "Rostos" e SAPO LOCAL. Eurídice Pereira, responde a perguntas colocadas por leitores de "Rostos on line" e "SAPO LOCAL", assim como a perguntas do jornal "Rostos". Aqui fica o resultado da primeira ENTREVISTA INTERACTIVA.

A primeira pergunta colocada à Governadora Civil de Setúbal foi : Como avalia a actual situação do Distrito de Setúbal?

"Avalio sempre numa lógica de futuro. Como sabe, os investimentos em curso ou projectados, sejam públicos ou privados, são muito significativos. Tenho presentes os investimentos em execução na Península de Tróia, na Portucel, na plataforma industrial de Sines, a Plataforma Logística do Poceirão, o Metro Sul do Tejo e, ainda, aqueles que decorrem das políticas sociais, em particular, do programa PARES. Espero que este esforço reforce o emprego no distrito, uma das principais, se não a principal preocupação que tenho."

Uma presença activa e dinâmica

Desde que assumiu o cargo tem mantido uma actividade muito dinâmica de contactos com instituições e presença nas diversas actividades. Considera que o seu cargo lhe exige uma presença activa?

"Como compreenderá, cumpro a minha obrigação, porque fui designada para ter uma relação de proximidade com os cidadãos, reflectindo junto do Executivo as suas legítimas preocupações. Obviamente não concebo exercer o cargo sem uma presença activa e dinâmica com as instituições públicas e privadas do distrito."

Bombeiros são parceiros fundamentais

Que razões motivam o ciclo de visitas aos quartéis de Bombeiros do distrito de Setúbal?

"Não é por acaso que a voz do povo diz, e bem, que os bombeiros são os soldados da paz. São eles que respondem, em primeira linha, às acções de protecção e socorro, tendo sempre em atenção a salvaguarda dos bens e das pessoas. Estas são razões bastantes, se outras não houvesse, para ter programado um ciclo de visitas aos quartéis de bombeiros, preocupan-

do-me em verificar as condições e os meios de resposta que têm ao seu dispor, bem como constatar a realidade envolvente sobre a qual têm de agir. Registe-se que os Governadores Cívicos são as autoridades máximas de Protecção Civil distrital e os bombeiros os seus parceiros fundamentais na nobre missão que têm."

Diminuição do número de acidentes

Tem tido uma intensa preocupação em matérias de trânsito. É esta uma bandeira da sua acção como Governadora Civil?

"A minha bandeira tem a ver com o Distrito de Setúbal e as suas gentes. Nesta lógica, é óbvio que me tenho de preocupar e agir na sensibilização para a diminuição da sinistralidade rodoviária, porque tenho presente que, apesar de ao longo dos últimos anos, os números terem decrescido, ainda constituem uma preocupação. A dinamização de acções de segurança e prevenção vão ser uma constante na actuação do Governo Civil de Setúbal. O objectivo é colaborar na diminuição do número de acidentes e, logo, nas suas consequências. O distrito está, a nível nacional, em 5º lugar em número de vítimas ligeiras e graves e em 2º lugar ao nível das vítimas mortais. Há que agir sobre esta realidade, nós, mas fundamentalmente os condutores e os peões. Por isso os sensibilizamos a prevenirem-se."

Na região que melhor sirva o país

Qual a sua opinião sobre a localização do aeroporto em Alcochete?

"Como sabe, sou natural e sempre residi no Distrito de Setúbal. É natural que, afectivamente, deseje um novo aeroporto na Margem Sul. Sucede que os estudos técnicos que o Governo encomendou ao LNEC ainda não foram apresentados, não me sentindo, consequentemente, capacitada para lhe



dar uma resposta sobre a melhor localização, que, racionalmente, deverá ser na região que melhor sirva o país na sua afirmação no mundo."

Ponte Barreiro-Chelas justifica a opção rodoviária

Considera que a ponte Barreiro-Chelas é uma prioridade? Deve a ponte ser só ferroviária e TGV, ou deve ter também a vertente rodoviária?

"Não se encontrando ainda a situação da localização do aeroporto resolvida, a questão que me suscita e que respeita a uma nova travessia do Tejo deverá ser enquadrada num projecto global de acessibilidade. Parece-me, contudo, que a

Ponte Barreiro-Chelas faz sentido para potenciar o desenvolvimento económico dos concelhos que necessitam da sua instalação, para além da facilitação da mobilidade. Por isso, acho que se justifica também a opção rodoviária."

Distrito não tem uma imagem de marca

As regiões do país, e em escala menor os distritos, devem ter um papel interventivo no sentido de se afirmarem no contexto nacional e passarem uma "imagem de marca" ou para captarem investimento, potenciarem capacidades e congregarem vontades que levem ao desenvolvimento da região. Sabendo que,

por si só, as Câmaras Municipais não têm esse papel abrangente, qual deverá ser o papel do Governo Civil nesta matéria?

“Sinto ser dever de todos os agentes do distrito, públicos e privados, actuarem de forma crescentemente concertada para que o distrito reforce a sua imagem de marca. O nosso distrito é a porta de entrada do Atlântico para a Europa, está próximo de uma importante região central de Espanha, a Estremadura, apresenta complementaridades entre a Península de Setúbal e o Litoral Alentejano e é charneira entre o norte e o sul do país. Temos de ganhar todos, incluindo os municípios, a consciência de que aquilo que nos une é, neste momento, mais importante do que o que nos divide. Uma das grandes debilidades do distrito é mesmo a de não ter uma imagem de marca que responda às enormíssimas potencialidades que o distrito tem. Temos de acreditar mais em nós. O Governo Civil deve ter um papel dinamizador neste objectivo, enquanto potenciador de sinergias que sirvam o distrito, mas não estou nada de acordo, como a pergunta pressupõe, que as Câmaras Municipais não devem ter esse papel. Devemos ter presente que, em democracia, o poder é partilhado e que o poder autárquico é tão importante como os outros poderes. Desvalorizar os papéis das Câmaras nos desígnios a prosseguir para o distrito é conceder-lhes um papel menor que, obviamente, não é correcto.”

Mecanismos de auto-sustentabilidade económica

Considerando que a grande maioria da população residente no distrito de Setúbal se desloca diariamente para Lisboa, onde tem o seu local de emprego, qual a opinião da Sra. Governadora Civil de Setúbal relativamente ao facto de uma infra-estrutura recente, (ligação ferroviária através da ponte 25 de Abril) que representou um grande investimento, não ter sido acompanhada de interfaces com outros transportes públicos, de modo a incentivar a utilização deste meio de transporte, havendo inclusivamente estações (e.g. Penalva) que não são servidas por qualquer meio de transporte público?

“Na minha perspectiva, e observando o futuro, é que saibamos todos contribuir para criar mecanismos de auto-sustentabilidade económica que evitem que uma parte significativa da população do distrito de Setúbal trabalhe em Lisboa. Sem prejuízo disto, considero que “Roma e Pavia não se fizeram num dia” e que, nos últimos tempos,

mercê da colaboração do Governo com as autarquias e vice-versa, têm-se registado melhorias significativas quer em infra-estruturas rodo e ferroviárias, quer nos transportes públicos, de que é exemplo o Metro Sul do Tejo. Reconheço que se tem de ir mais além e é isso que está projectado.”

Governo Civil não tem poder de intervenção

Como é possível que seja colocada nas mãos de uma pessoa só (José Luis Buchó) a decisão de permitir a passagem ao quadro de honra dos Bombeiros Voluntários do anterior Comandante (José Picoto) a quem depois de 30 anos de dedicação e bons

verno Civil, enquanto tal, e a Governadora Civil, não têm poder de intervenção no caso concreto que me é perguntado.”

Mercado junto à via rápida

Será que a Sra. Governadora Civil está informada do problema da nova localização do mercado da Verderena, junto à via rápida, a população dos Fidalguinhos, vai atravessar a via rápida. Como evitar futuros acidentes com os peões?(temos exemplos dos acidentes mortais na zona do hipermercado Modelo do Barreiro). Vedar a via rápida (IC21)? construção de uma nova passagem aérea?... O Governo Civil tem competências para pressionar a

acumular as funções de Governadora Civil com as de vereadora sem pelouro nem tempo atribuído, limitando-me a ir às reuniões para que fosse convocada, na ordem de duas por mês. Tendo sido designada Governadora Civil entendi – e bem – por razões de total isenção institucional, que não deveria, embora a lei me permitisse, acumular as duas funções. Como sabe, tendo sido eleita por uma lista, a minha saída, feita com coerência e “à luz do dia”, foi preenchida de imediato por outro elemento, cuja competência está acima de qualquer suspeita, como é norma quando se valoriza o trabalho colectivo. Já agora informo que, na mesma data, também renunciei aos cargos executivos partidários, exactamente



serviços ao voluntariado (Bombeiros Vol. de Setúbal), lhe está a ser recusado o pedido? Como é que uma pessoa só, tem o direito de decidir, de acordo com o seu julgamento de meses, a dedicação de 30 anos? É assim que premeiam a dedicação ao voluntariado? Permitindo o “julgamento” por uma pessoa que entrou em conflito com ele? Já agora informo, foi o comandante que o convidou a fazer parte dos órgãos sociais. A paga que recebeu foi a demissão como funcionário, e a recusa de passagem ao quadro de honra como bombeiro

“Embora me cheguem ecos sobre o que a pergunta pressupõe, o Go-

Câmara Municipal do Barreiro e as Estradas de Portugal?

“O Governo Civil não tem competências sobre as matérias referidas que são, em exclusivo, da alçada municipal”.

Não deveria acumular as duas funções

Porque é que em vez de ter ficado como vereadora da Câmara Municipal da Moita, para onde foi eleita, se foi embora?

“Admito que seja do conhecimento público que, como vereadora, não me foram atribuídos pelouros, nem tempo, inteiro ou parcial, para exercício de funções efectivas como autarca. Poderia, por isso,

te pelas mesmas razões.”

Distrito de referência do país

Que perspectivas coloca no desenvolvimento do Distrito de Setúbal?

“Perspectivas de muita ambição. O Distrito de Setúbal é um distrito de referência do país, de gente laboriosa, e é essa a sua maior riqueza, que se conjuga com uma localização privilegiada, de centralidade e com capacidade de atracção invulgar de investimento. É por isso que temos de agarrar o futuro desde já.”

G.D. ESSA - Susana Soares

"O Basquete no nosso país está a perder valor"

"Recém-reformada" do Basquetebol, Susana Soares pode gabar-se de ter terminado a carreira em grande estilo. Nada mais nada menos do que como Campeã Nacional de Seniores pelo G.D.ESSA na época passada. Em conversa com o Rostos, a ex-atleta fala um pouco de si e da modalidade que adoptou desde os 12 anos de idade.



Desde cedo que o gosto pelo desporto marcou a vida de Susana Soares. Iniciou-se no basquetebol aos 12 anos por influência de uma familiar que já praticava a modalidade e desde então não mais largou este desporto. "A minha prima, que jogava aqui na altura, passou a ser treinadora dos iniciados e eu vim por causa dela. Acabei por ficar até ao ano passado", conta Susana.

Na sua experiência pelo G.D. ESSA passou por todos os escalões: iniciados, cadetes, juniores e seniores, tendo mudado de clube aquando da sua entrada para Faculdade. "Fui estudar para Lisboa e a partir daí tive a jogar em Lisboa, em Santarém, na Madeira, voltei a Santarém e só há 3 anos é que voltei para aqui novamente", refere ao Rostos.

Faculdade de Motricidade Humana

A par do Basquetebol Susana Soares formou-se, então, como professora na Faculdade de Motricidade Humana, tendo de conciliar os treinos e os clubes com as colocações inerentes à via de ensino. "A partir do momento que comecei a dar aulas, tenho andado um pouco por todo o lado", diz a ex-atleta.

O seu regresso ao Barreiro proporcionou também a volta ao G.D. ESSA e a possibilidade de acabar a carreira no clube onde deu os primeiros passos. "Para mim era sempre aliciente voltar ao clube onde comecei. Já tinham sido alguns anos fora, ofereceram-me boas condições e também era do meu agrado já que comecei aqui, acabar aqui a minha carreira. E soube bem", confessa a desportista.

Uma bagagem de 7º títulos

E uma despedida em grande foi, de facto, o que teve Susana Soares que arrecadou na época passada, a última da sua carreira, mais um título de Campeã Nacional. Com uma bagagem de 7º

títulos e uma larga experiência, também pela Selecção Nacional, a professora de Educação Física considera "um orgulho muito grande" tal feito da equipa. "É um ano inteiro a trabalhar para isso. E sermos consideradas as melhores do país depois de tanto trabalho e de tanto esforço sabe sempre bem, compensa muito", certifica Susana.

E, numa altura em que o Barreiro tem vindo a afirmar-se como a cidade do Basquetebol, o Rostos quis saber a opinião desta ex-profissional da modalidade. Quando questionada sobre este assunto, Susana Soares não teve dúvidas: "Acho que não é nada descabido, é uma coisa que tem a sua lógica. O Basquete no Barreiro é a segunda modalidade, tem tanto impacto como o Futebol". E prossegue, "Como professora de Educação Física vejo que, aqui no Barreiro, em todas as escolas há sempre muita gente a praticar Basquete, o que não se vê noutros lugares nos quais também já tive a dar aulas. É realmente uma modalidade muito praticada pelos alunos", autentica.

Afirmação da modalidade

A professora acredita ainda que o G.D. ESSA ajudou a contribuir esta afirmação da modalidade através da aposta nos escalões de formação e do bom desempenho que os escalões mais velhos têm vindo a alcançar que permitem "projectar um bom nível e ajudar a manter o bom nome do Basquetebol aqui na cidade".

No entanto, a desportista considera que "em termos gerais, o Basquete no nosso país está a perder valor". Uma má gestão por parte da Federação poderá ser um motivo mas não é certamente o único. Os patrocinadores são poucos e os incentivos tardam em

chegar para não falar dos apoios das autarquias que vão sendo cada vez mais escassos. O que é certo, diz Susana Soares "é que há cada vez mais jogadores a procurar outros países para jogar e muita gente a desistir". "Não estou a ver o Basquete a evoluir", comenta com pesar.

jovens não desistam de jogar

Quanto a soluções, Susana não vê facilidades. O que acontece é que embora seja uma modalidade bastante praticada, grande parte dos atletas desistem quando chegam à fase entre os escalões júnior e sénior. Talvez por não contemplarem um futuro sorridente, os jovens prefiram dar prioridade aos estudos, deixando para trás a prática desportiva. "Eu consegui conciliar as duas coisas mas sempre foi meu objectivo seguir com a escola porque sabia que o Basquete podia dar-me muitas coisas mas em termos futuros... Por exemplo, neste momento, quando acabasse o Basquete não teria mais nada e não dá para viver daquilo", afiança a ex-basquetebolista.

Por fim, Susana Soares deixou uma mensagem de incentivo aos jogadores mais jovens para que não desistam de jogar.

"Quem gosta realmente de Basquete deve continuar", afirma a professora. E, apesar de muitas vezes se crer nas dificuldades para conciliar o desporto com a escola, Susana acredita que "com sacrifício é sempre possível". "Se calhar naquele dia que apetece sair temos de ficar em casa a fazer os trabalhos da escola que não fizemos porque tivemos a treinar... mas no fim vale a pena."

"Eu fiz muitos e acho que valeu".

Ângela Tavares Belo

Ocidental
CLÍNICA DENTÁRIA

MEDICINA DENTÁRIA – ORTODONTIA – PRÓTESE

CENTRO CLÍNICO PRIVADO DO VALE DA AMOREIRA
RUA 8 DE MARÇO, LT. 39 – R/C
2835-266 VALE DA AMOREIRA
TELS.: 21 204 72 47 – 21 202 60 74

Ficha Técnica				rostos	
Director António Sousa Pereira	Nobre (Setúbal), Ana Videira (Seixal).	Departamento Relações Públicas Rita Sales Sousa Pereira	António de Jesus Sousa Pereira		
Redacção Andreia Catarina Lopes, Claudio Delicado, Maria do Carmo Torres	Colunistas Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso, Nuno Banza, António Gama (Kira); Carlos Alberto Correia, Pedro Estadão, Nuno Cavaco, Rui Monteiro Leite e Paulo Calhau	Departamento Gráfico Alexandra Antunes	Redacção e Publicidade Rua Miguel Bombarda, 74 Loja 24 - Centro Comercial Bombarda 2830 - 355 Barreiro Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79 Fax: 21 206 67 78 E - Mail: jornal@rostos.pt www.rostos.pt	Paginação: Rostos Nº de Registo: 123940 Nº de Dep. Legal: 174144-01	Membro da AIND
Colaboradores Permanentes Ângela Tavares Belo, Sara Mousaco Curado, Luís Alcantara, Rui		Departamento Informático Miguel Pereira Contabilidade Olga Silva Editor e Propriedade	Impressão: MIRANDELA-Artes Gráficas, SA Rua Rodrigues Faria, 103 1300-501 Lisboa Telf. +351 21 361 34 00 (Geral) Fax. +351 21 361 34 69		

Exposição ILUSTRARTE 2007

“Espero que o Barreiro reconheça que se realiza dentro das suas portas um evento cultural de artes plásticas de dimensão internacional”

No Auditório Municipal Augusto Cabrita (AMAC), teve lugar a entrega dos prémios e a inauguração da Exposição ILUSTRARTE 2007 – Bienal Internacional de Ilustração para a Infância, cuja vencedora foi a ilustradora alemã Susanne Jansen, que marcou presença num encontro que reúne ilustradores de todos os cantos do mundo. Iniciativa que o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, considera que deve “sair destes muros para que chegue a mais gente” do concelho, consolidando a ideia: “Barreiro, Capital da Ilustração Infantil”.

1360 Participantes – “Uma prova da forma como este evento se tem afirmado a nível internacional”

“É com enorme prazer que damos por aberto a terceira exposição”, expressou Eduardo Filipe, um dos comissários da ILUSTRARTE, num evento que diz que tem crescido de forma exponencial e que o faz comentar: “este ano batemos o recorde”. E referindo que o concurso contou com a presença de 1360 participantes de 60 países, destacou a participação de ilustradores da Nova Zelândia e do Chile, o que, na sua opinião, constitui “uma prova da

forma como este evento se tem afirmado a nível internacional”.

Exposição “muito representativa daquilo que é hoje a ilustração para a infância contemporânea”

Quanto à selecção dos trabalhos para a exposição, também se mostra satisfeito e chama a atenção para a dificuldade do júri em seleccionar apenas 50 ilustradores. E da exposição considerou ser: “muito representativa daquilo que é hoje a ilustração para a infância contemporânea”, de onde sublinha a variedade de estilos e de

técnicas e que diz “tornar muito rica esta mostra”.

Cumplicidade, empenho e esforço para levar a cabo o projecto

“Muito empenho pessoal e esforço continuado” foi o que apontou como necessário para que o projecto ILUSTRARTE seja levado a cabo e sublinhou também a importância do que diz ser “um apoio real”, referindo-se à parceria com a Câmara Municipal do Barreiro (CMB), e de “uma cumplicidade entre as pessoas”. E lançou o desejo: “Espero que o Barreiro reconheça que se realiza dentro das suas portas um evento cultural de artes plásticas de dimensão internacional”.

Consolidar a ideia “Barreiro, Capital da Ilustração Infantil” – “É preciso ir mais longe”

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Carlos Humberto, sublinhando que o Barreiro está no mapa mundial devido à ILUSTRARTE, referiu que se trata de um projecto que: “nós, Câmara Municipal do Barreiro, apesar das imensas dificuldades, não podemos deixar de apoiar”. Considerando ainda que: “o Barreiro precisa para o seu desenvolvimento sustentável, do futuro e do presente, de dar força às áreas imateriais muito necessárias à vida”, referindo-se à cultura e à solidariedade. Nesse sentido, falou da iniciativa que de 8 a 11 de Dezembro se realiza no AMAC: a 1.ª Edição do Salão para a Infância. E, de forma a consolidar a ideia “Barreiro, Capital da Ilustração Infantil”, realça os passos que já foram dados nesse sentido e que trouxeram as crianças das escolas do 1º ciclo do concelho às exposições, mas adverte: “é preciso ir mais longe”.

Importância da arte na constituição de um mundo mais solidário

Num momento que entendeu ser de convocação dos sentidos e da sensibilidade, no sentido em “que sejamos mais sensíveis ao mundo que nos rodeia”, referiu que vivendo hoje “num mundo mais agressivo”, se torna indispensável “fazer o contraponto com a arte, a beleza, os sentimentos, a amizade, a solidariedade e a paz”, ao que aproveitou, para fazer um apelo “à compreensão e à defesa da cultura de cada povo, contribuindo para um mundo mais culto e solidário”.

Andreia Lopes Gonçalves



Fundador



Florentino Alves Rodrigues

Funerária Florentino Alves Rodrigues

A MAIS ANTIGA DO BARREIRO

Agência: Trav. Luís de Camões, 2 Tel.: 21 207 34 58 (Serviço permanente)
(Junto ao Jardim da Colectividade “Os Franceses” e à P.S.P. do Barreiro)

Funerária do Lavradio

Agência: Av. Joaquim José Fernandes, 74 Tel.: 21 203 33 91 - 21 207 34 58 (Serviço permanente)



Manifestação convocada pela USS/CGTP-IN

“Trabalho com direitos, melhores condições de vida, exigindo Mudanças de Políticas”

“Podem contar com o apoio da Câmara nas vossas justas pretensões”

No dia em que foi conhecida a Nova Lei do Trabalho, cerca de 500 trabalhadores de empresas do concelho do Barreiro, juntaram-se à população, manifestando o seu descontentamento face às políticas do Governo e assim que o sol raiou, desceram pelas ruas do centro da cidade, com destino ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, levando uma Resolução que reivindica um conjunto de exigências, entre as quais a retoma do funcionamento da A.P. – Amoníacos de Portugal.



“Dar visibilidade e exigir soluções e políticas que facilitem a resolução dos problemas dos trabalhadores do concelho do Barreiro”

Ocorreu hoje de manhã uma manifestação convocada pela União dos Sindicatos de Setúbal – USS/ CGTP-IN – com concentração marcada para o Parque Catarina Eufémia, mas que o mau tempo obrigou à realização de uma reunião no Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, uma sala pequena para as centenas de pessoas que ali se juntaram. Em conversa com o “Rostos”, Domingos Rodrigues, membro da Comissão executiva da USS/ CGTP-IN, referiu o propósito da manifestação: “Vimos aqui demonstrar que a política seguida por este governo tem sido constantemente uma política contra os direitos dos trabalhadores, tanto sociais, como económicos e financeiros”. Por sua vez, Hélder Guerreiro, representante do Sindicato dos Químicos, pronunciou assim o objectivo da concentração: “Dar visibilidade e exigir soluções e políticas que facilitem a resolução dos problemas dos trabalhadores do concelho do Barreiro”.

No dia em que diz que: “vai ser anunciado com pompa e circunstância as alterações à lei do trabalho”

Em representação da USS/ CGTP-IN, Rui Paixão justificou o facto de Carvalho da Silva não poder estar presente na manifestação, por ter sido solicitada a sua presença numa reunião de concentração nacional que estava a ocorrer. E no dia em que diz que: “vai ser anunciado com pompa e circunstância as alterações à lei do trabalho”, na qual considera que se “confunde as leis do país, com o lucro do patronato”, sublinhou a importância da re-

alização de acções que demonstram o “descontentamento dos trabalhadores e das populações”, ao que comentou: “Estamos aqui para afirmar que não aceitamos o aumento do desemprego que se está a verificar”, ao que acrescentou o descontentamento face ao aumento da precariedade de trabalho, ao aumento da inflação, e à questão da flexisegurança e o facto de o “Governo ter recusado as negociações no reforço da Inspeção-Geral de Trabalho” e sublinha a importância de se “exigir mudanças de política, no sentido da justiça social”.

“Podem contar com o apoio da Câmara nas vossas justas pretensões”

Em representação da Câmara Municipal do Barreiro esteve o vice-presidente Joaquim Matias que começou por referir que: “os eleitos da CDU, neste mandato, definiram como principais problemas no Barreiro: o emprego e o desenvolvimento económico” e manifestou o “apoio e solidariedade fraterna” à manifestação, ao que acrescentou: “Defendemos que o nosso lugar é aqui, ao lado dos trabalhadores, defendendo os seus direitos”. Referiu ainda que a Câmara pretende “criar condições para que a Quimiparque volte a ser um centro de emprego” e acrescentou que ao defender a Terceira Travessia sobre o Tejo Barreiro/Chelas “estamos a tentar fazer do Barreiro, o maior centro ferroviário do país, quer em termos de tráfego, quer em termos de Oficinas de Alta Velocidade” e rematou: dentro das nossas competências, podem contar com o apoio da Câmara nas vossas justas pretensões”.

2007 - “Um ano padraço para os trabalhadores portugueses”

Em representação dos Sindicatos dos Ferroviários, José Matos referiu que o ano de 2007 foi “um ano padraço para os trabalhadores portugueses”, ao que considerou: “não houve no pós 25 de Abril maior ofensiva contra os trabalhadores” e sublinhou que as acções do governo “não foram mais longe, tendo em conta as grandes lutas dos trabalhadores” e acrescentou: “ainda falta a prenda de natal, o se-

nhor primeiro-ministro vai apresentar mais um relatório do livro branco, que é mais uma tentativa de retirar direitos aos trabalhadores”. A respeito do sector ferroviário disse ter sido dominado pelo desemprego e por “muitas rescisões” e que ainda hoje os trabalhadores da EMEF lutam para que a empresa pague o “efectivo do horário de trabalho”. E comentou: “da parte dos ferroviários estamos sempre disponíveis, quando há razões, para lutar”.

Não há “empresa no sector químico do Barreiro que não tenha problemas”

Hélder Guerreiro, em representação do Sindicato dos Químicos, diz não haver “empresa no sector químico do Barreiro que não tenha problemas.” Ao que sublinhou a actual situação da A.P. – Amoníaco de Portugal, em que a Administração decidiu “suspender provisoriamente” a produção de amoníaco, comentando: “o futuro é encarado com bastante preocupação”. Da Fisipe disse que depois de não ter havido revisão dos salários em 2006 e as regalias sociais congeladas, em 2007 a Administração impôs uma revisão de salários de 2%, “valor inferior ao aumento do custo de vida” e acrescenta que já informou que não iria haver revisão dos salários no próximo mês de Janeiro. No grupo Quimitecnica, refere que no sector do ambiente foi encerrado o laboratório. Na Quimiparque diz que “estão a reduzir os operadores dos serviços de segurança e a alterar as funções e a organização do trabalho” e salienta que na Sovena as condições de trabalho “deixam muito a desejar”, ao que mencionou o calor excessivo no Verão e o frio no Inverno na secção do embalamento, ao que acrescenta outro problema: “a recusa da empresa em não cumprir com a compensação social”. E adianta que os responsáveis da empresa Rafibarre (ex- Plasquisa) se preparam “possivelmente para a encerrar e empurrar os trabalhadores para o desemprego”.

Um quadro que diz justificar a luta “para exigirmos e defendermos trabalho com direitos, melhores condições de vida, exigindo Mudanças de Políticas”.

“A retirada de direitos conseguidos no 25 de Abril”

Do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, Macário Dias contestou “a retirada de direitos conseguidos no 25 de Abril”, ao que sublinhou a importância da manutenção das carreiras profissionais. Focou também o perigo que diz ser a “entrega dos serviços públicos aos privados”. E do Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado, diz ter sido apresentado “sem ser discutido pelos seus trabalhadores ou pelos sindicatos”.

Resolução aprovada por unanimidade reivindica direitos

No final da reunião com os trabalhadores do concelho do Barreiro, presentes na concentração, convocada pela União dos Sindicatos de Setúbal, foi aprovada, por unanimidade, uma Resolução a ser entregue no Instituto de Emprego e Formação Profissional, que focava as seguintes reivindicações:

1- Exigir da Administração da EMEF e do governo PS/ Sócrates, soluções e medidas para a salvaguarda dos postos de trabalho e dos direitos contratuais e legais dos trabalhadores.

2- Exigir do governo o respeito pelos direitos dos trabalhadores da Administração Pública, nomeadamente o vínculo público, carreiras profissionais, aposentação e retribuição.

3- Exigir no sector químico, a retoma do normal funcionamento da fábrica A.P.- Amoníaco de Portugal e soluções adequadas para as empresas que se encontra com problemas de funcionamento, evitando futuros encerramento e o aumento do desemprego.

4- Exigir a valorização do trabalho e dos trabalhadores, o que passará pela melhoria dos salários, pelo reforço dos direitos individuais e colectivos, pelo combate à precariedade do trabalho e dos contratos de trabalho, pelo desenvolvimento da formação profissional.

5- Exigir políticas económicas e sociais que permitam enquadrar uma estratégia para a solidariedade e desenvolvimento, que tenham efeitos positivos no desenvolvimento do concelho e da região, melhore significativamente as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores e da população, que contribua para uma mais justa distribuição da riqueza, para uma sociedade mais solidária e mais justa.”

Andreia Catarina Lopes



**ATELIER - AULAS DE FORMAÇÃO
VENDA DE MATERIAIS**

Gerente:
Jacqueline M. S. Chora Estádio

AULAS DE FORMAÇÃO:
Pintura a óleo - Desenho
Artes Decorativas - Aguarela
Pintura em porcelana - Estanto

**Rua Maria Judite de Carvalho, 5 A
2830-291 BARREIRO
Tm.: 967 618 257
www.weblista.pt/jacque-arte**

Funerária da Terra Lavradiense

Gerência: Carlos Marques **Telm.: 96 808 26 19**

**Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Fax: 212 029 339**

Bruno Vitorino contesta PIDDAC 2008

“José Sócrates está a empobrecer o distrito de Setúbal e o Barreiro”

Em conferência de imprensa, o vereador Bruno Vitorino considerou que o PIDDAC de 2008 é o “pior de sempre”, ao que acusou o primeiro-ministro, José Sócrates, de empobrecer o distrito de Setúbal “e empobrecer o Barreiro”. E utilizando a expressão de “partidarismo de orçamento”, sublinhou: “O Barreiro não pode continuar a ser prejudicado pelo Governos do Partido Socialista, por ter escolhido uma cor diferente para a autarquia”.



PIDDAC 2008 – “o pior dos piores”

Partindo da opinião de que “o primeiro-ministro, José Sócrates, está a empobrecer o distrito de Setúbal e a empobrecer o Barreiro”, o vereador social-democrata Bruno Vitorino fez menção ao Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para Setúbal, ao que considerou ser “o pior dos piores”, falando de um corte de cerca de 30 por cento no investimento público, no distrito, face a 2007 e de 57 por cento, face a 2005, e comentou: “no ano passado tinha dito que o Orçamento de Estado para o distrito de Setúbal e para o Barreiro era o pior de todos, enganei-me, este consegue ser muito pior do que o anterior”. Situação que caracte-

riza como uma: “gritante falta de investimento, cortes atrás de cortes”.

“O concelho do Barreiro é penalizado por falta de investimento”

Sublinhou a redução do PIDDAC per capita no distrito, que diz ter passado dos 277 euros em 2005, para 117 euros em 2008, uma redução que considera “injusta e escandalosa” e fundamenta: “tendo em conta que o distrito de Setúbal é dos que mais tem contribuído, quer através das famílias, quer das empresas, para o aumento das receitas do Estado, através da cobrança de impostos”. E acrescentou que o distrito é “dos mais penalizados em termos sociais”, fazendo menção aos elevados índices de desemprego “superiores à média nacional”. Quanto ao PIDDAC per capita no Barreiro, diz ser de 30 euros, o que o leva a considerar: “o concelho do Barreiro é penalizado por falta de investimento”.

As “questões eternamente adiadas” – Centro de Saúde de Santo António, Pavilhão Desportivo da Quinta da Lomba e nova Divisão da PSP

Fez referência à área da saúde, onde diz haver “preocupações gritantes e onde os investimentos são reduzidos drasticamente”. E lançando a crítica: “Este Governo nem se dignou a completar o que vinha

de Orçamentos de Estado anteriores e que, ao nível da administração central, estavam em fases adiantadas”, fez menção ao que diz ser as “questões eternamente adiadas” no Barreiro, referindo-se ao Centro de Saúde de Santo António da Charneca “que tinha verbas em PIDDAC, que tinha o projecto concluído e redimensionado para as realidades actuais e que, neste momento, simplesmente desapareceu”, ao Pavilhão Desportivo da Escola Básica 2+3 da Quinta da Lomba, sobre o qual comentou: “neste momento não há verba prevista”, assim como para a nova Divisão da Polícia de Segurança Pública (PSP).

Vereador critica existência de portagens no IP8 e CRIPS

A respeito das acessibilidades, lembrou os atrasos com os projectos do IP8 e da CRIPS e criticou a criação de portagens nessas vias: “dos poucos investimentos que vão ser feitos, numa área tão fundamental, como a das acessibilidades, nós vamos ter de os pagar fortemente”.

“Nota-se claramente que o Barreiro volta a ser discriminado”

Ao comentar: “Nota-se claramente que o Barreiro volta a ser discriminado”, o vereador acusa o partido socialista de “partidarizar os investimentos”, ao que prossegue:

“É o segundo ano consecutivo em que não há uma única obra nova a ser lançada no concelho” e acrescenta que as verbas do orçamento de 2008 contemplam projectos lançados quando o Partido Social-democrata estava no Governo, destacando a intervenção do Programa Polis e os arranjos do edifício da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.

Desafio aos responsáveis do PS a pronunciarem-se sobre PIDDAC

O presidente da distrital do PSD de Setúbal, fez questão ainda em sublinhar que sempre assumiu os diferentes orçamentos, “mesmo quando eram do meu governo”, o que diz ser uma obrigação que cabe a “todos os eleitos” e, nesse sentido, desafiou os responsáveis do Partido Socialista a pronunciarem-se sobre o assunto, ao que comentou: “lembro-me de ver, quando estavam na oposição, a falarem de investimentos, ou da falta de investimentos, para o distrito de Setúbal, mas não ouço nenhum deles a falar desta mesma realidade quando são governo”. E perante o que diz ser “um silêncio total de todos os dirigentes e particularmente dos que mais responsabilidade têm”, deixou o repto: “Gostava de saber o que o secretário de Estado, Eduardo Cabrita, pensa sobre estas questões.”

Andreia Catarina Lopes

Concurso de Montras de Natal 2007

. 1ºPrémio atribuído a “ Belinha Cabelereiro”

No VI Concurso de Montras de Natal o 1ºPrémio foi atribuído à montra “ Belinha Cabelereiro” situada no Barreiro,o 2º Lugar representado pela “Chaise Longue” em Santo André e o 3ºlugar ocupado pela “Loja da Fatinha” no Alto Seixalinho.

Realizou-se no passado dia 20 de Dezembro, na Galeria Municipal do Barreiro, a sessão de entrega de Prémios do VI Concurso de Montras de Natal 2007, esta iniciativa foi apoiada pela Câmara Municipal do Barreiro.

A sessão decorreu de acordo com o programa de dinamização , onde o estímulo ao incentivo dos participantes é uma das formas ao melhoramento do comércio local.

Júri difícil tarefa escolher entre as trinta montras a concurso

Nesta edição, como em todas as que lhe antecederam, coube ao Júri, a difícil tarefa de, entre as trinta montras a concurso, decidir qual a grande vencedora. o Júri deliberou e decidiu atribuir a todos os estabelecimentos a concurso um diploma de participação. O 1ºPrémio foi atribuído à montra “ Belinha Cabelereiro” situada no Barreiro,o 2º Lugar representado

pela “Chaise Longue” em Santo André e o 3ºlugar ocupado pela “Loja da Fatinha” no Alto Seixalinho.

Em representação do Júri esteve presente na cerimónia a Vereadora Regina Janeiro .

A encerrar a cerimónia, durante a qual o vencedor teve a oportunidade de apresentar publicamente o seu prémio.

Sara Mousaco Curado



RESTAURANTE LAGOA AZUL

Refeições Rápidas Preço Único

GRELHADOS NO CARVÃO TODOS OS DIAS

Rua Grão Vasco, 52 B • Lavradio Tel. 21 205 23 00

Sapataria Guinot

Francisco Trindade Guinote, Filhos, Lda.

Guinot Sportiva

Rua Miguel Bombarda, n.º 37 - 41
2830 Barreiro
Tel.: 212 077 652 - Fax: 212 067 902

Colégio Fábrica das Brincadeiras

Rua Lawes n.2-C - 2830 Barreiro
Tel.Fax: 212 060 186 Tlm.: 917 270 556 / 912 141 389

Concerto Histórico

Igreja de N^a Sr^a do Rosário encheu para escutar 1^o Concerto do Órgão de Tubos

. No concerto foi escutada uma peça de José do Espírito Santo e Oliveira, que foi tocada no órgão de tubos da Igreja de N^a Sr^a do Rosário, há cerca de 200 anos

Foram diversas as personalidades da vida local, Carlos Humberto, presidente da Câmara Municipal do Barreiro; Regina Janeiro, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal do Barreiro, Eduardo Cabrita, Secretário de Estado; Emídio Xavier, ex-presidente da Câmara Municipal do Barreiro, presidentes de Juntas de Freguesia, e, uma Igreja repleta de barreirenses que marcaram presença neste concerto histórico, que assinalou a recuperação do órgão de tubos.

Uma peça que foi tocada no órgão de

tubos há cerca de 200 anos

No concerto foi tocada uma peça de José do Espírito Santo e Oliveira, Lisboa, Verso do 2^o Responsório para Soprano e Órgão das Matinas da Assunção de Nossa Senhora, 1788 - Barreiro. Uma peça que foi tocada no órgão de tubos da Igreja de N^a Sr^a do Rosário, há cerca de 200 anos.

O Padre José Manuel, sublinhou com ênfase este momento do concerto, recordando a importância desta peça para a memória cultural e musical do concelho do Barreiro.

António João Sardinha, no final do concerto, referiu, emocionado o facto de ter sido concretizada a recuperação do órgão de tubos da Igreja de N^a Sr^a do Rosário e lançou o repto que o mesmo seja colocado ao serviço da comunidade

"O órgão tem uma personalidade muito própria, é forte, é muito especial"

Monika Henking, referiu ao "Rostos" a hospitalidade que recebeu no Barreiro, a forma como António João Sardinha, lhe proporcionou um conhecimento da região de Lisboa, da Arrábida e do mar, permitiu o conhecimento com diversas personalidades.

"Fiquei impressionada com a Missa, como todas as pessoas cantaram. Fiquei impressionada com o espaço e com a comunidade" – sublinhou Monika Henking Sobre as características do órgão de tubos da Igreja de N^a Sr^a do Rosário, referiu que -"O órgão tem uma personalidade muito própria, é forte, é muito especial" – e expressou a sua satisfação por ter sido quem inaugurou após a sua recuperação.

Foram cerca de 2200 horas de trabalho

No final do concerto, Pedro Guimarães, o técnico que procedeu ao restaruro do órgão de tubos da Igreja de N^a Sr^a do Rosário, referiu ao "Rostos" que viveu esta actividade com um enorme prazer.

"Foi o meu primeiro trabalho, assim deste

tamanho, para este tipo de órgão Ibérico do clássico. Este é um órgão do início do século XIX. Nesse aspecto, para mim foi um trabalho interessante." – sublinhou, acrescentando – "Existiram algumas dificuldades. Houve bastante trabalho. Foram cerca de 2200 horas de trabalho. Mas, não é só o trabalho que é difícil, é o projecto, é a ideia, onde se quer chegar. Mas, penso que conseguimos redescobrir a sonoridade, muito próxima da original."

Semelhante a este órgão existem em Portugal os de Mafra, na Basílica da Estrela

Após escutar o concerto, Pedro Guimarães, referiu – "Até agora, quando estava a afinar era eu que tocava, não conseguia apreciar. Agora, após escutar o concerto, sinto-me satisfeito. Foi uma organista que sabe do ofício, tocou e vejo que o meu trabalho resultou. Agora é preciso que continue"

Semelhante a este órgão existem em Portugal os de Mafra, na Basílica da Estrela.

"Esteve cá o professor António Duarte, de Lisboa, e considerou que este órgão é muito completo em termos de timbres. Não se limita só à sonoridade típica e Ibérica, é mais abrangente" – salientou Pedro Guimarães, salientado que vai passar a mensagem para que venham tocar no órgão da Igreja de N^a Sr^a do Rosário, no Barreiro.



FELIZ ANO 2008